

A transferência, executada pelo poder público, dos trabalhadores que atuavam nas ruas de Porto Alegre para um local fechado, o Camelódromo (que remete a idéia de um *shopping*) interferiu em seus antigos hábitos comerciais, forjando a adoção de novas estratégias e de uma nova postura. Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi verificar e interpretar a relação dos comerciantes populares do *Shopping* do Porto - Camelódromo com as técnicas de custo à luz das noções de dinheiro trabalhadas no contexto antropológico. Para isso, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) verificar a existência de controles de entrada e saída de recursos; b) identificar formas de financiamentos; c) descrever a relação cliente-comerciante na precificação durante o ato de compra e venda, e; d) interpretar os significados dos achados contextualizando-os no espaço capitalista contemporâneo. A pesquisa contou com embasamentos teóricos do campo da Administração, da Contabilidade e da Antropologia. O método utilizado para a realização da pesquisa foi o etnográfico, sendo utilizadas as técnicas de observação participante; realizadas entrevistas semi-estruturadas e elaborados relatos em diários de campo- visando retratar as jornadas de observação e a relação com o meio investigado. O estudo vem sendo desenvolvido há sete meses; foram realizadas até agora 16 incursões ao campo, de aproximadamente três horas cada, e três entrevistas semi-estruturadas. A jornada iniciou com a imersão no campo de pesquisa, quando foi conhecida a estrutura do Camelódromo e as 800 bancas que o compõem; então, foi eleita a loja 58, Bem-Estar e Harmonia Indústria e Comércio em Perfumaria Ltda., como objeto de pesquisa e, após isso, foi iniciada a jornada de observação participante direcionada para essa banca. Assim, salienta-se que o trabalho ainda está em andamento, sendo as conclusões obtidas apenas parciais, e pretende-se atingir os objetivos por completo até a data programada para o evento. (CNPq)